

Controle pós-emergentes de plantas daninhas em vinhedos

**Evelyn Agostini¹, Deivid S. de Souza², Adrielen T. Canossa², Marcelo G. Souza²,
Tamiris Amorim¹, Leo Rufato³**

¹Acadêmica de Agronomia-Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)- Av. Luiz de Camões, 2090 - Conta Dinheiro, Lages - SC, 88520-000, agostini.evelyn@hotmail.com; ²Pós-graduação em Produção Vegetal) CAV/UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina ; ³Prof. Dr. Agronomia/PPGPV. CAV/UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina.

O controle de plantas daninhas é um manejo essencial em vinhedos, sendo necessário o estudo da eficácia de diferentes moléculas, para a realização de um manejo adequado, aonde ocorra o rodízio de moléculas e seja evitado a indução de resistência das plantas daninhas. O estudo teve por objetivo avaliar a eficiência de moléculas de herbicidas pós-emergentes no controle de plantas daninhas presentes em vinhedos. Os tratamentos foram: Testemunha, Capina, Glifosato (3 Kg ha⁻¹), Glufosinato de amônia (2 L ha⁻¹) e Diquate (2 L ha⁻¹), sendo que foi utilizado como adjuvante nos dois últimos óleo mineral 5%. O experimento foi conduzido no município de São Joaquim SC, em um vinhedo experimental na EPAGRI, com espaçamento de 4,5 x 1,5m, e a parcela avaliada de 4,5 x 2,00 m. Volume de calda de 300 l ha⁻¹, sendo que as principais plantas daninhas encontradas nas parcelas eram *Trifolium repens* (pleno florescimento), *Rumex obtusifolium* (>4 folhas) e *Bidens pilosa* (>4 folhas). O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, contendo 4 blocos. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e posteriormente ao teste de médias Tukey (p<0,05). Aos 7 dias após a aplicação (DAA) o Diquate não diferiu da capina, com um controle acima de 80%, que é o mínimo aceito para a utilização dos herbicidas. Verificou-se que os tratamentos com herbicida não diferiram dos 14 aos 28 DAA, estando somente o Glifosato acima dos 80% após os 28 DAA. Conclui-se que o glifosato é eficaz no controle de plantas daninhas nas condições do estudo.

Palavras-chave: Glifosato, Glufosinato de amônia, Diquate.

Apoio: FAPESC, CAPES, CNPq, UDESC.